

AMBIENTE INSTITUCIONAL: RESTRIÇÕES E REGRAS NO SISTEMA AGROINDUSTRIAL DE CARNES

Carolina Marini Moura (PIBIC/FA), José Paulo de Souza (Orientador). E-mail: jpsouza@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Maringá, PR.

Ciências Sociais Aplicadas / Administração de setores específicos.

Palavras-chave: Instituições; regras formais; restrições informais.

RESUMO

As instituições, a partir das restrições que estabelecem, exercem importante papel na condução das relações sociais e econômicas. Particularmente nas relações econômicas, regras formais e informais, fomentam o desenvolvimento econômico, ao reduzir as incertezas nas trocas, com influência na decisão de envolvimento dos agentes nas suas atividades, e como consequência no seu desempenho. A diversidade e a força da estrutura de incentivos das Instituições dessa forma, exerce importante função na estruturação das cadeias produtivas. Particularmente, ao se considerar algumas cadeias do sistema agroindustriais de carnes ou proteína animal, no Brasil, diferentes resultados ao longo da história são identificados, o que pode ser resultado da forma em que as Instituições relacionadas se estruturaram ao longo do tempo. Dessa forma, compreender como as restrições informais e as regras formais, presentes no ambiente institucional, se associam às diferenças em desempenho das cadeias de carne bovina e frango, no Brasil. A partir de uma revisão sistemática e do método de Análise de Conteúdo, identificou-se que para a carne bovina, são observados desafios como o abate clandestino e a influência política na fiscalização, afetando a integridade e o desempenho das cadeias produtivas. Já na avicultura, é destacada a integração entre grandes empresas e pequenos produtores, a automação e a adaptação às exigências do mercado. Em ambos os setores, além das regras formais, práticas informais e regras não formalizadas desempenham papéis importantes.

INTRODUÇÃO

A Nova Economia Institucional (NEI) insere na análise econômica as instituições, para dar suporte a análise das estruturas de mercado e ao comportamento dos agentes (JOSKOW, 2004). Assim, Williamson (2000) destaca que, na NEI, dois

níveis analíticos se destacam: o nível macro e o nível micro. No campo do nível micro está o estudo dos arranjos institucionais, como responsáveis pelas respostas rápidas às mudanças de mercado, em que o contrato incompleto se apresenta como condição para viabilizar adaptações. Dando suporte a isso, embora limitado para solução de problemas econômicos, pela sua maior lentidão em prover repostas, mas necessário para estabelecer as regras do jogo econômico, está o nível macro. Nesse último, foco desse estudo, Joskow (2004) ratifica que as instituições, em seus aspectos legais, políticas, sociais e econômicos, tem importante papel no desempenho econômico.

Ao tratar das Instituições econômicas, North (1991) propõe que, ao estabelecer restrições ao comportamento nas interações entre os indivíduos, essas promovem ordem e reduzem as incertezas nas trocas. Essas restrições podem ser caracterizadas como regras formais (leis, normas, direitos de propriedade) ou envolver restrições informais (tradições, costumes, códigos de conduta), e devem ser acompanhadas do adequado do mecanismo de *Enforcement*, que faz essas regras serem respeitadas, e determinam os custos de transação. No âmbito econômico se justificam, notadamente, em condições de falta de informações, não recorrência das transações e quando um grande número de jogadores interage.

O Tratamento das instituições, sob o olhar de mudança e estabilidade, proposto por North (1991), no Sistema Agroindustrial de Carnes, no Brasil, se apresenta nesse projeto, como proposta para entendimento da evolução dessas cadeias. Ao se considerar as principais cadeias de carne de origem animal, e particularmente as cadeias de frango e bovino, identifica-se que, enquanto a diversidade e descoordenação em uma, gera atrasos e incertezas históricas, em outra, um sistema de coordenação efetivo, responde ao longo do tempo por um efetivo processo de crescimento. Embora as escolhas estratégias dos agentes poderiam oferecer uma resposta, essa pode ser apenas uma explicação parcial, como afirma North (1991). A pergunta que se estabelece então é: Como as Instituições, em seus regramentos formais e restrições informais, podem auxiliar na compreensão da diferença em desempenho entre os sistemas agroindustriais de frango, e gado bovina no Brasil?

Em decorrência do problema e da pergunta apresentados, o objetivo geral neste estudo é de compreender como as restrições informais e as regras formais, presentes no ambiente institucional, se associam às diferenças em desempenho das cadeias de carne bovina e frango, no Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo, de natureza qualitativa do tipo descritivo, envolveu o levantamento bibliográfico com recorte transversal e análise de conteúdo. Em artigos publicados no período de 2007 a 2024, identificados a partir das bases de dados Google Scholar, Scopus e outros de livre acesso, direcionada a obter dados secundários acerca das cadeias em estudo, a partir das categorias definidas a partir da base

teórica escolhida. Para a coleta e análise de dados será utilizado o método de revisão sistemática e de análise de conteúdo. A revisão sistemática busca reunir, avaliar criticamente e conduzir uma síntese dos resultados de múltiplos estudos primários. O método envolve o processo de identificar, selecionar, avaliar, analisar e sumarizar os dados de estudos visando a responder uma pergunta de pesquisa formulada. Em complemento a esse processo, a análise das informações e dados obtidos, foi efetivada pelo método de Análise de Conteúdo, de cunho qualitativo, seguindo-se as orientações de Bardim (2004). Nesse aspecto, a partir desse procedimento foi identificado o conteúdo das mensagens de forma a se obter inferências sobre o conteúdo discutido nos artigos. Seu uso buscou dar suporte à revisão sistemática de forma a atender os objetivos específicos estabelecidos. Dessa forma as categorias analisadas foram: Regras Formais; Regras Informais; Mecanismos de *Enforcement*; Desempenho das Cadeias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira etapa envolveu a identificação e análise dos regramentos formais e informais aplicáveis aos SAG bovino e de frango. Enquanto no SAG de frango as principais regras formais envolvem normas de produção, abate, controle de qualidade e regulamentações de exportação, os regramentos informais incluem práticas de mercado, como a adaptação ao aumento da demanda global e o ajuste na dieta das aves. No SAG bovino, é destacada a posição de liderança do Brasil na produção de carne bovina global, que tem origem na capacidade industrial de abate. Isso reflete no impacto econômico da carne bovina nas exportações e no PIB do agronegócio brasileiro. Os aspectos informais como a adoção de tecnologias avançadas para manter o Brasil na liderança do setor bovino, também se destacam. Nota-se que a falta de um agente coordenador pode ser identificada pelo direcionamento dos regramentos formais aos aspectos produtivos da atividade no campo.

Na segunda etapa, foram identificados, para cada SAG, os artigos científicos analisados, indicando o direcionamento analítico de cada um, cujo resumo se apresenta no Quadro 01.

Quadro 01 – Artigos e objetivos de tratamento acerca das cadeias em estudo.

Artigos/tema	Sobre a cadeia	Produção e comércio	Falta de Garantias	Formas de Governança	Competitividade
Frango	3	1			
Bovino	1		1	1	1

Fonte: autora.

Identificou-se que o regramento para o SAG de Frango tem como características principais o olhar para a sanidade dos animais e qualidade da carne, regradando a utilização de práticas como a automatização dos galpões e o controle rigoroso da qualidade. Nessa, a coordenação dos abatedouros na relação com os pequenos produtores exerce um papel crucial. Os resultados indicam que seu desempenho é otimizado pela integração vertical e inovação tecnológica. Já para o SAG bovino, o regramento tem grande preocupação com a produção rural, tanto em termos de rastreabilidade quando nas técnicas de manejo, e na conformidade com normas sanitárias e de segurança alimentar. Seu desempenho é avaliado pela eficiência, qualidade, e capacidade de atender às demandas do mercado interno e exportação. Nota-se que em sua maioria, os artigos que tratam do SAG de Frango mostram como o setor no Brasil combina práticas informais e regras formais para garantir uma produção eficiente e de alta qualidade, a partir de um sistema de coordenação, se mantendo competitivo tanto no mercado doméstico quanto internacional. No SAG Bovino, uma complexa interação entre regras formais e informais, o impacto das políticas, e a importância da gestão eficaz na propriedade impactam em seu desempenho.

CONCLUSÕES

A pesquisa identificou que as regras formais se apresentam com direcionamento particulares nas duas cadeias. Enquanto para uma o objetivo é garantir a qualidade do produto, para outra (Bovino) as regras orientam a produção no campo. De qualquer forma restrições informais se apresentam, ratificando a importância das Instituições no desempenho dessas cadeias.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo financiamento e ao meu orientador pela oportunidade.

REFERÊNCIAS

- JOSKOW, P. L. New Institutional Economics: a report card. Conference of ISNIE, Budapest, Hungary, September, 2004.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo Lisboa: Edições 70, 2004.
- NORTH, Douglass C. "Institutions." *Journal of Economic Perspectives*, 5 (1): 97-112, 1991.
- WILLIAMSON, O. E. The New Institutional Economics: Taking Stock, Looking Ahead. *Journal of Economic Literature*, v. XXXVIII, pp. 595–613, September, 2000.